

Plataforma Moodle

1. Boas Práticas

Sendo a sua utilização uma realidade, pretende-se então dar a conhecer aos docentes, algumas boas práticas que no uso da plataforma, de forma intuitiva, mas e acima de tudo mais segura.

A regra geral por trás da utilização de qualquer plataforma, prende-se pela simplicidade na criação e organização dos conteúdos. O que contribuirá de forma muito positiva, para a fácil compreensão dos utilizadores, reconhecimento do propósito para que foram criados e onde as diferentes funcionalidades podem ser usadas.

2. Plataforma Moodle – Versão 3.8.2¹

Concebida para um contexto mais abrangente do que a simples sala de aula presencial, já que permite quer a criação de cursos de ensino a distância (*e-learning*), quer servir como complemento a aulas ou cursos presenciais e semi-presenciais (*b-learning*), e ultrapassando a ideia de mera utilização da tecnologia ao possibilitar a partilha de conhecimento e a interação entre professor/alunos e aluno/alunos, a plataforma Moodle possibilita um ensino em que cada um constrói o seu próprio conhecimento.

O facto de ser, segundo a vontade do seu criador, um software livre, de código aberto, logo poder ser instalado gratuitamente, aliado ao pormenor de permitir que o utilizador altere e adapte o ambiente, de acordo com as suas próprias necessidades, fez com que a plataforma Moodle, se tornasse, rapidamente, presente no dia a dia de diversas instituições, nomeadamente escolas do ensino básico, secundário e superior.

Neste momento encontra-se na versão 3.8.2, que apresenta um conjunto de novas funcionalidades, estando prevista uma atualização para a versão 3.8.3 em maio de 2020 e para a 3.9 em junho do mesmo ano.

Para garantir uma utilização mais segura da plataforma Moodle, serão referidas algumas boas práticas e configurações que possibilitem uma maior proteção no seu uso².

¹ <https://moodle.org/>

² As presentes recomendações têm por base a informação disponível e conhecimento do CNCS no momento da sua produção. Refletem por isso recomendações que visam apenas reduzir os riscos de segurança a confidencialidade conhecidos na utilização das aplicações, não excluindo por isso especiais cuidados adicionais, incluindo cuidados externos à utilização das plataformas no que respeita à segurança e proteção da privacidade dos utilizadores.

Plataforma Moodle

a. Acesso à plataforma

O acesso é efetuado em linha, conforme sítio de demonstração³ (Figura 1), onde é possível escolher o “papel pretendido” (“choose a role”), que leva ao seguinte painel (Figura 2), que para o efeito deste acesso será selecionada a opção “Professor” (“Teacher”), conforme (Figura 3) e onde devem ser introduzidas o “login” e “password” (Figura 4).

Nesta fase recomenda-se a inativação da opção “Lembrar nome de utilizador” (“Remember username”), assim como a oferta do pesquisador que esteja a ser utilizado para memorizar os dados de login.

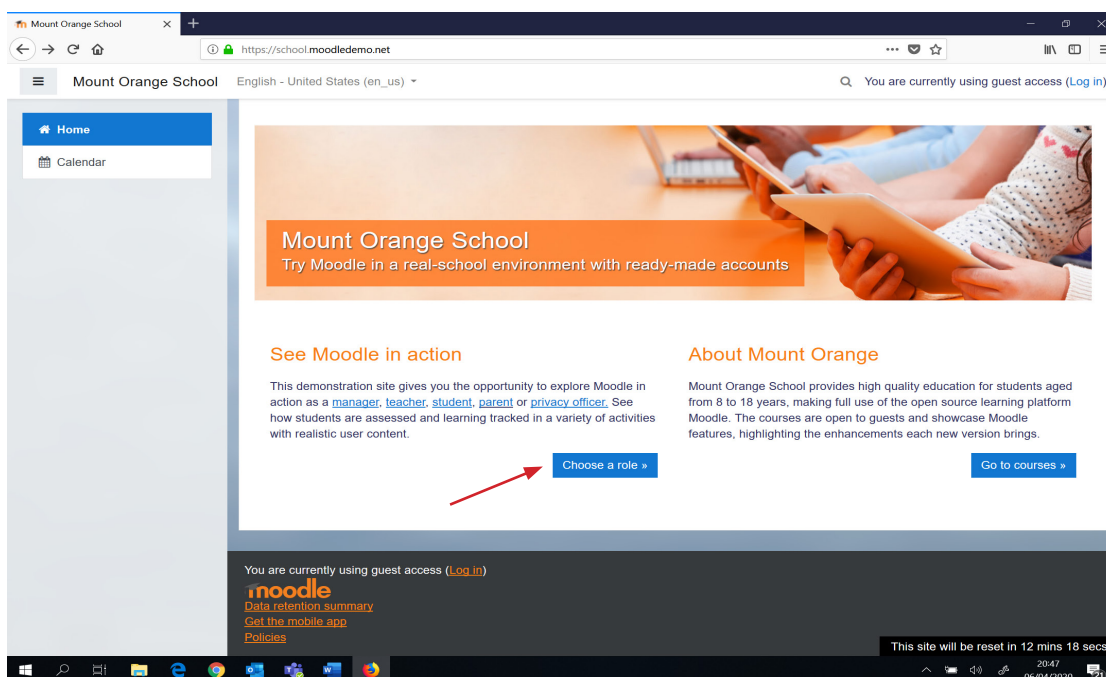


Fig.1

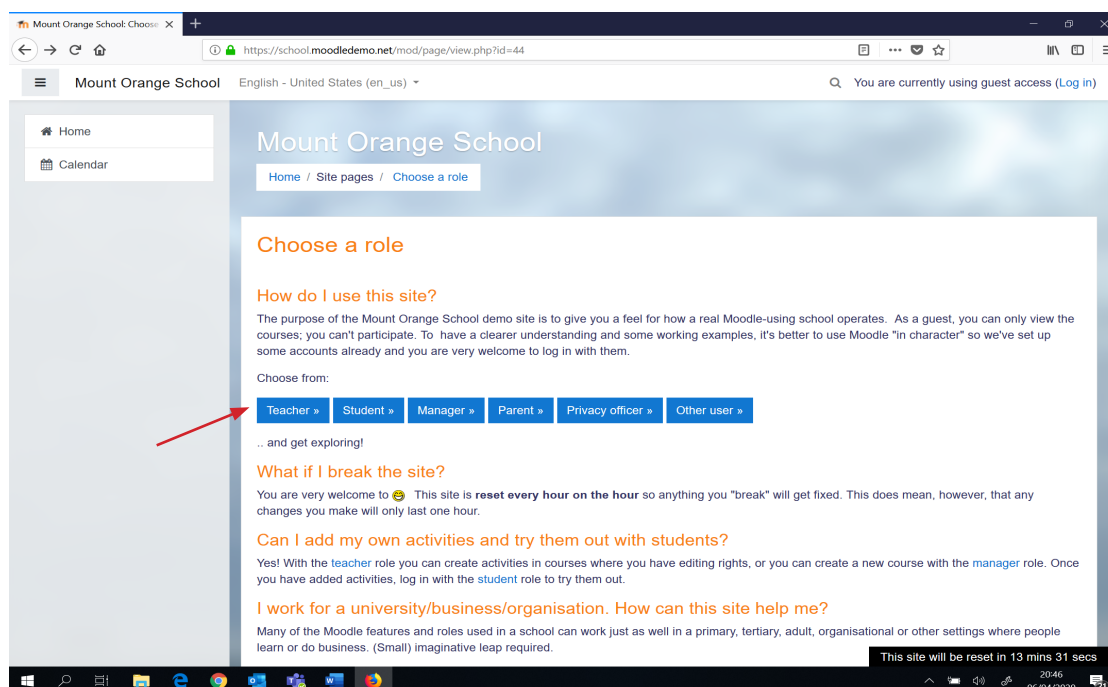


Fig.2

³ <https://school.moodledemo.net/>

Plataforma Moodle

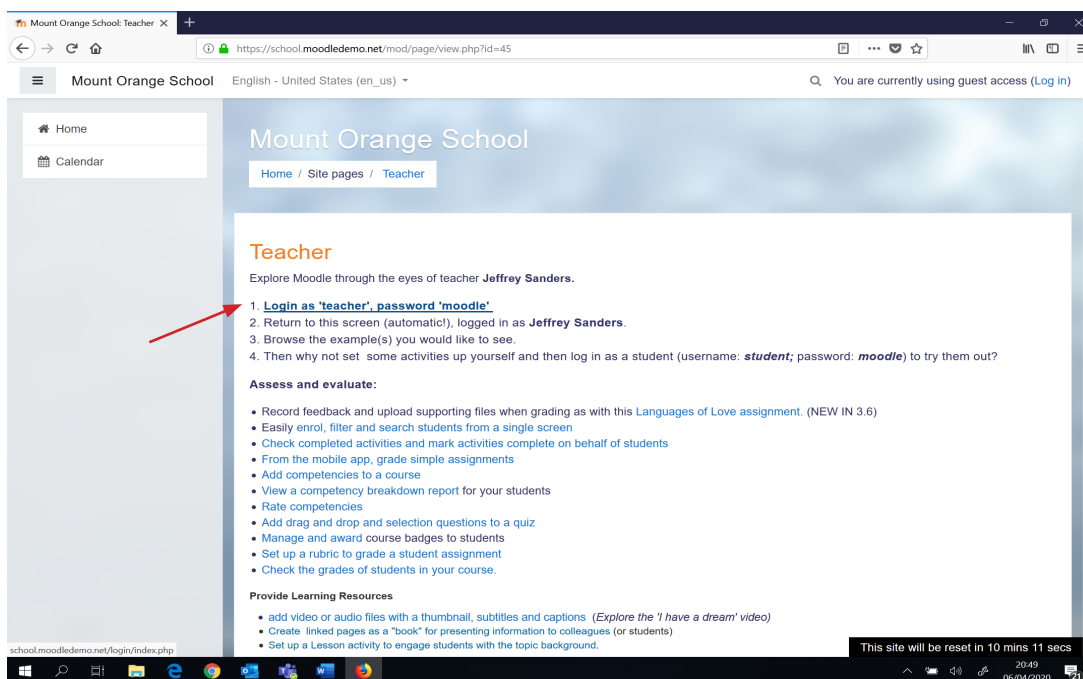


Fig.3

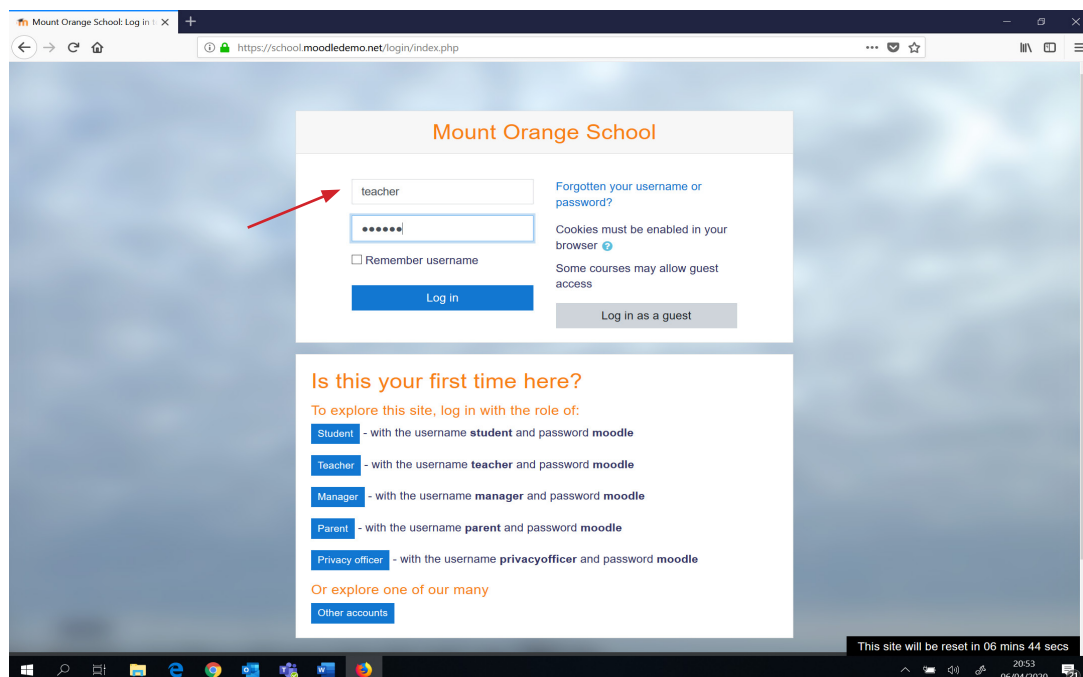


Fig.4

Plataforma Moodle

Logo que se processa a entrada na plataforma (Figura 5), surgem alguns exemplos de como pode ser utilizada a plataforma no respetivo perfil selecionado (Figura 6).

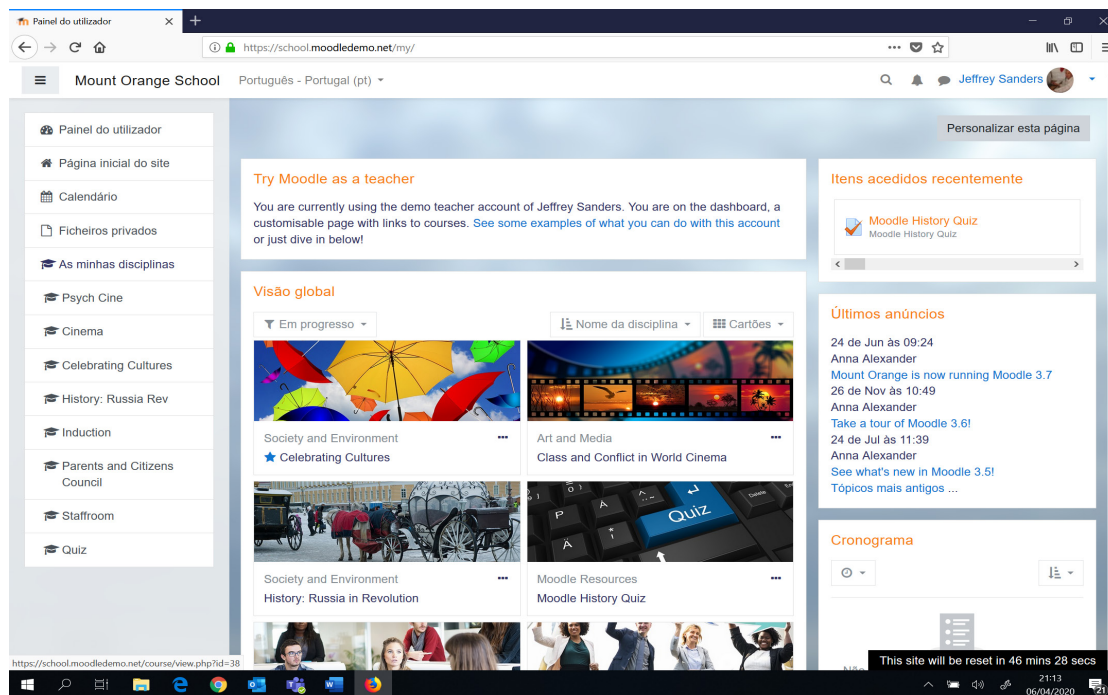


Fig.5

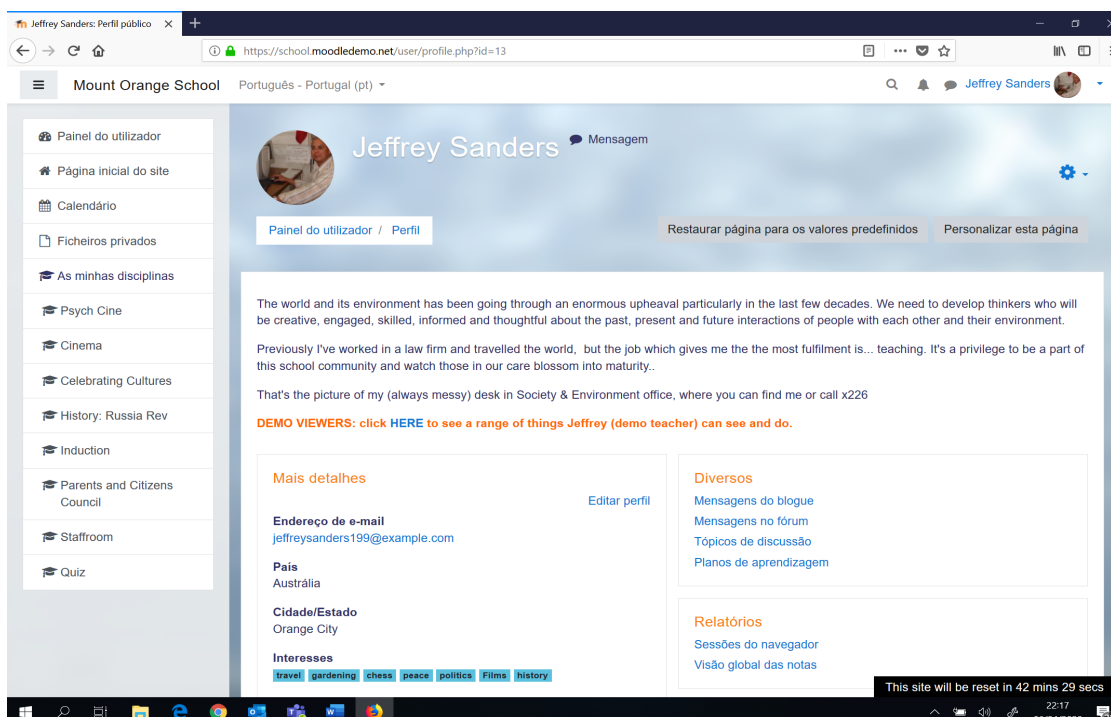


Fig.6

Plataforma Moodle

b. Configuração Base

Antes da utilização de Moodle, há alguns aspetos de configuração que o utilizador deve considerar. Estas configurações manter-se-ão por defeito em utilizações posteriores.

No perfil do utilizador existe um campo de “Conta de utilizador” (Figura 7), com um conjunto de preferências editáveis (Editar Perfil, Modificar senha, Idioma preferido, etc.).

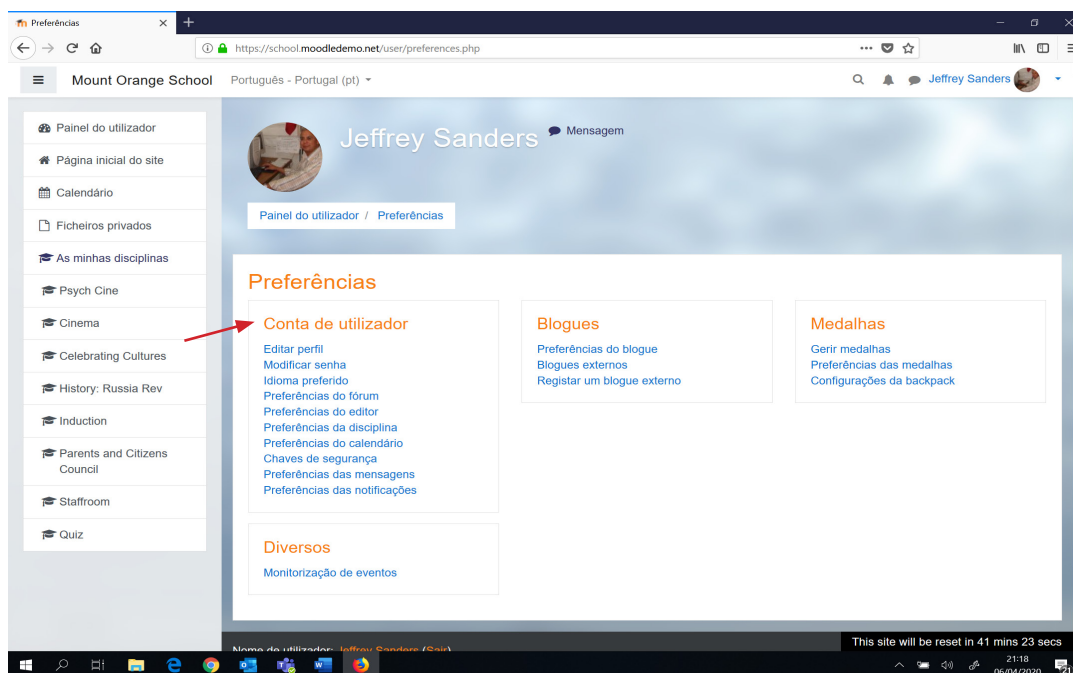


Fig.7

Em “Editar perfil”, “Privacidade do e-mail”, deve ser selecionada a opção “Só pode ver o meu e-mail quem está inscrito na disciplina” (Figura 8).

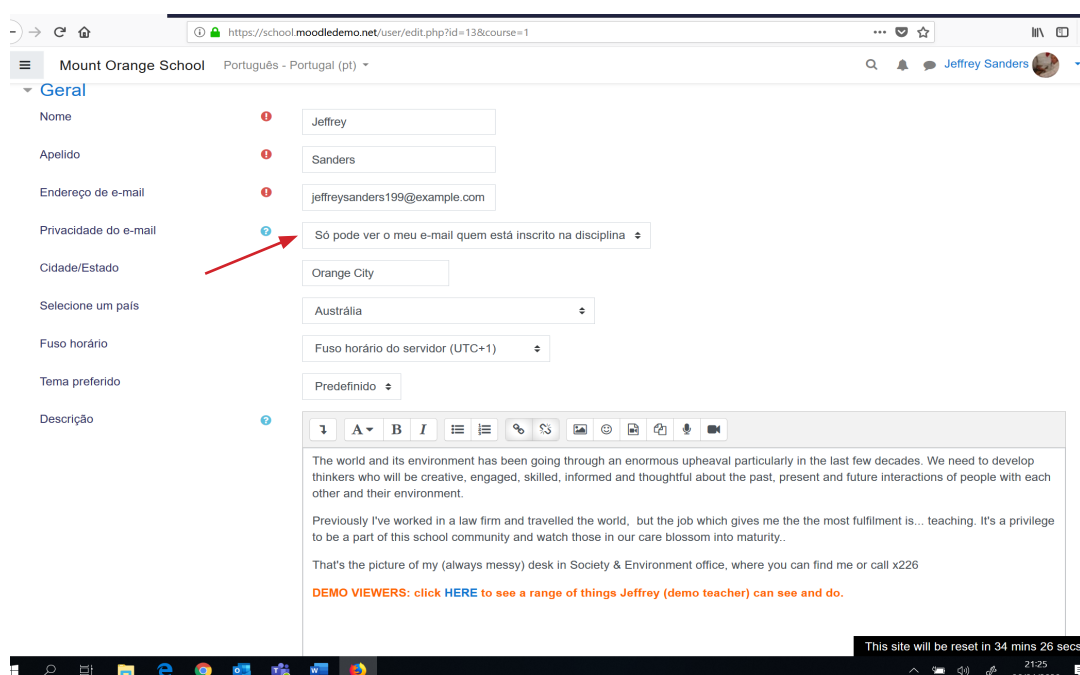


Fig.8

Plataforma Moodle

Assim como toda a informação deve ser resumida ao estritamente essencial (Figura 9), evitando informação desnecessária, em função dos campos de preenchimento obrigatório.

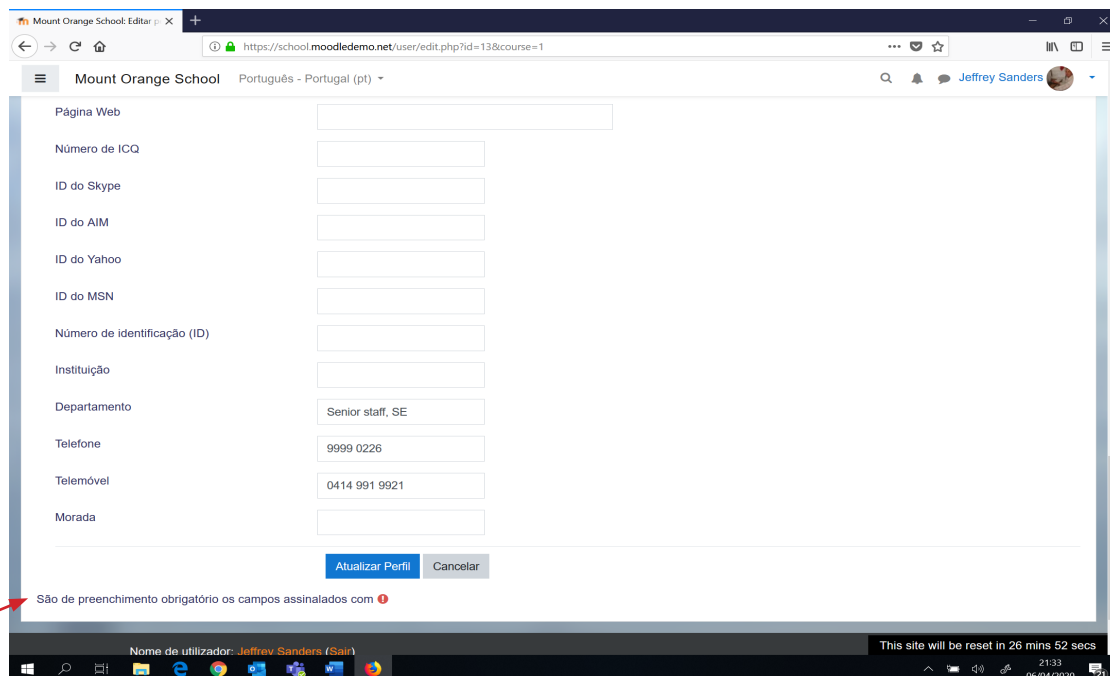


Fig.9

No campo seguinte “Modificar senha”, devem ser seguidas as políticas sugeridas pelo Centro Nacional de Cibersegurança ⁴. Nesta opção podem ainda ser consultadas diversas informações relativas à retenção de dados, forma de obter aplicação móvel e políticas (Figura 10).

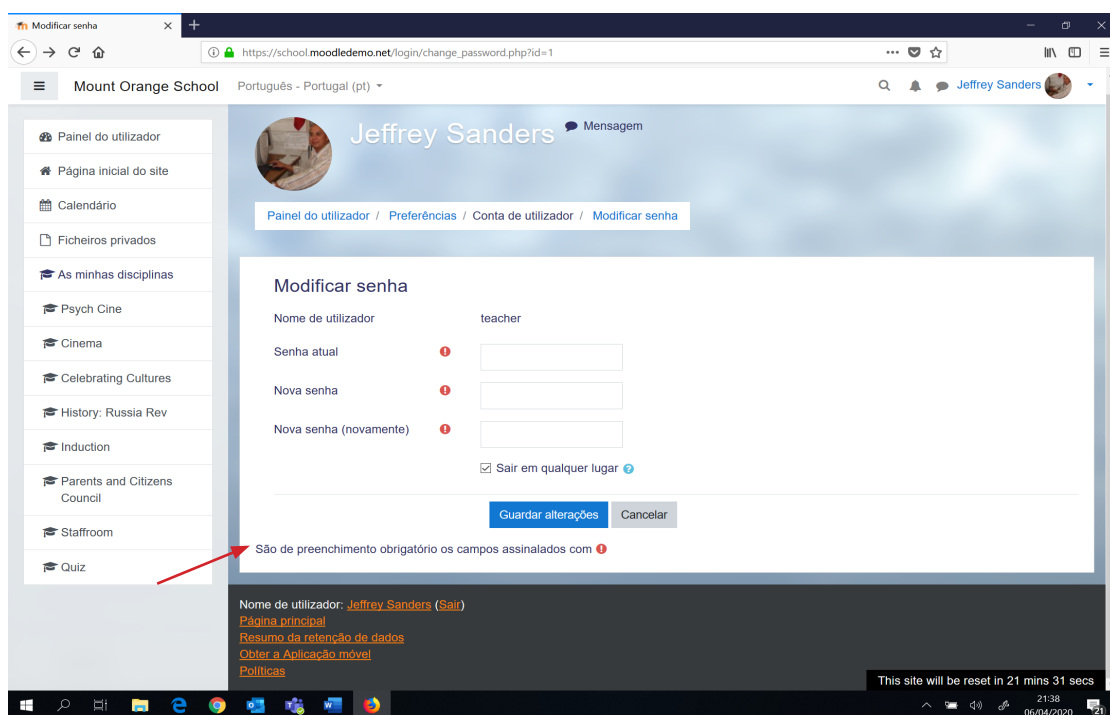


Fig.10

⁴ https://www.cncs.gov.pt/content/files/bp_pp_nov19.jpg

Plataforma Moodle

No que toca aos aspetos relativos à segurança, deve ser seguida a sugestão de “Chaves de segurança” (Figura 11), que reforçam a segurança e privacidade, evitando o acesso de outros utilizadores a áreas de acesso que não lhes sejam permitidas.

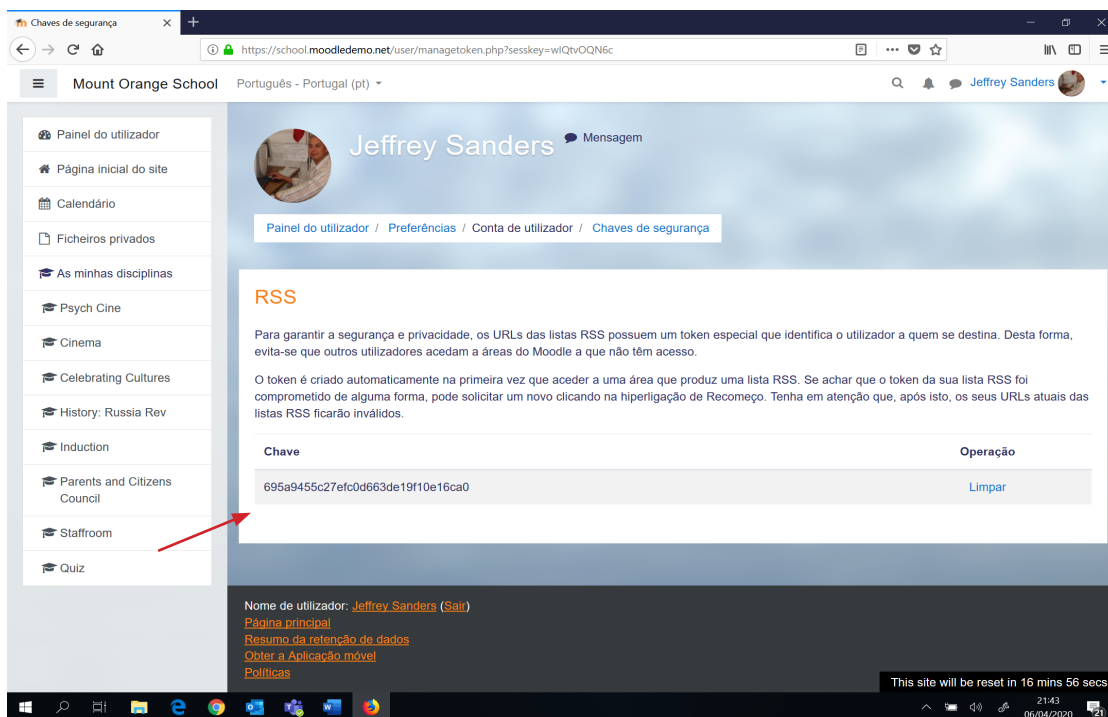


Fig.11

Em “Preferências das mensagens” (Figura 12), pode ser ativada a opção da restrição das pessoas habilitadas a enviar email’s, somente aos meus contactos, assim como o canal preferencial das notificações ser por email e desabilitar o “enter” para enviar, evitando assim envio erróneo de mensagens.

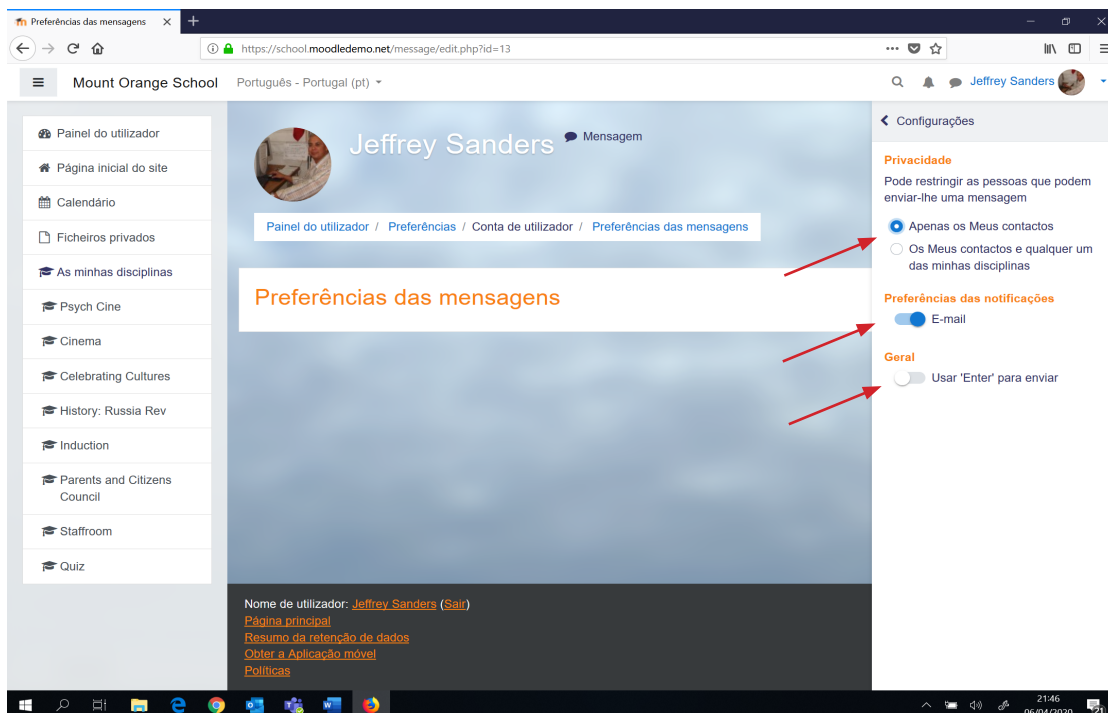


Fig.12

Plataforma Moodle

Já no que toca às “Preferências das notificações”, o canal privilegiado deve ser o email habilitado através de “ON”, devendo estar desativadas as opções pela “web” – “OFF” (Figura 13).

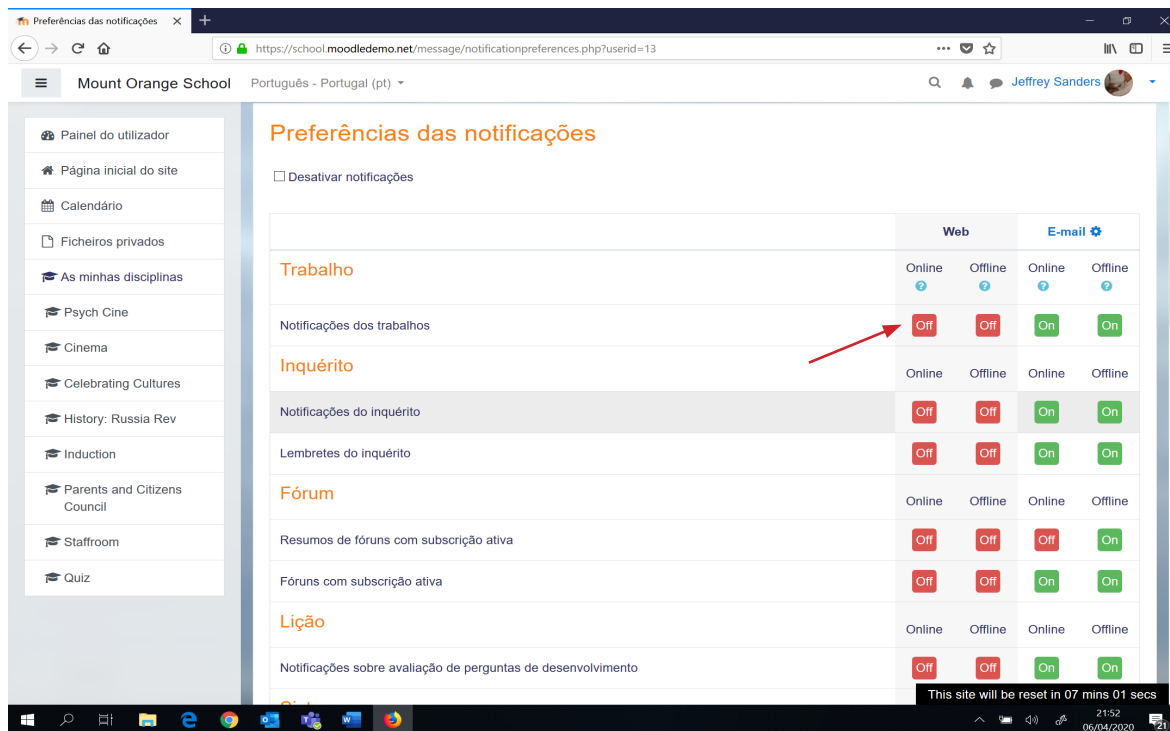


Fig.13

No final, devemos sempre terminar a sessão (“Log out”) (Figura 14).

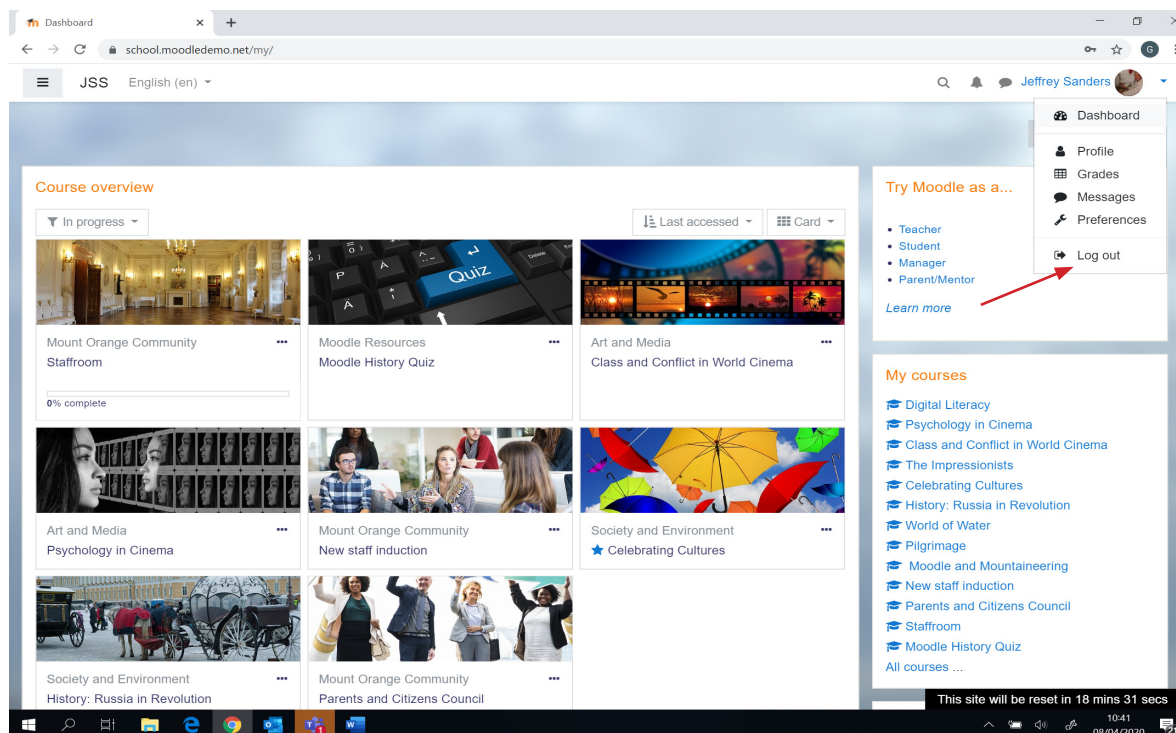


Fig.14